



Nota Econômica Semanal

PIB de Serviços avança fortemente no 3º Trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) o setor de serviços foi responsável por **59%** no 3º Trimestre de 2024 da totalidade do PIB variou **4,0%** 3º trimestre de 2024 (frente ao mesmo período de 2.023). Frente ao segundo trimestre de 2023, o PIB (Produto Interno Bruto) de 2023 cresceu **1,0%**.

O setor de serviços desempenhou um papel fundamental no crescimento do PIB brasileiro no terceiro trimestre de 2024, consolidando-se como o principal motor da economia, com avanços de 0,9% na margem e 4,1% em relação ao mesmo trimestre de 2023.

PIB 2024 - 3 Trim		
Setores e subsetores	Taxa em relação ao mesmo período do ano anterior (%)	Taxa imediatamente ao trimestre anterior (%)
Serviços - Total	4,1	0,9
Comércio	3,9	0,8
Transporte, armazenagem e correio	2,5	0,6
Informação e comunicação	7,8	2,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5,1	1,5
Atividades imobiliárias	3,1	1,0
Outras atividades de serviços	6,4	1,7
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	1,7	0,5
PIB a preços de mercado	4,0	0,9
Consumo das Famílias	5,5	1,5
Investimento (FBCF)	10,8	2,1
Indústria - Total	3,6	0,6
Agropecuária - total	-0,8	0,9

Análise do Setor de Serviços

1. Contribuição ao PIB:

O setor de serviços adicionou 2,5 pontos percentuais (p.p.) ao crescimento interanual de 4% do PIB, consolidando sua posição como o principal responsável pela expansão econômica.

Comparativamente, a indústria contribuiu com 0,8 p.p., enquanto a agropecuária apresentou impacto negativo.

2. Dinamismo Generalizado:

A expansão dos serviços foi observada de forma abrangente, indicando não apenas crescimento setorial, mas também forte interligação com outras atividades econômicas.

Esse dinamismo reflete uma recuperação em segmentos como comércio, transporte, serviços de informação e serviços financeiros, sustentados pela demanda interna aquecida.

3. Fatores Condicionantes:



Nota Econômica Semanal

Melhoria no mercado de trabalho: A criação de empregos e o aumento da renda real impulsionaram o consumo de serviços.

Crédito e transferências governamentais: Concessões de crédito mais acessíveis e políticas de transferência de renda fortaleceram a base de consumo doméstico.

Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGRO	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,90%	-0,90%	0,60%	0,90%	2,10%	1,50%	0,80%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	4,00%	-0,80%	3,60%	4,10%	10,80%	5,50%	1,30%
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	3,10%	-2,90%	3,40%	3,40%	3,70%	4,50%	2,90%
Valores correntes no 3º trimestre (R\$)	3.0 trilhão	162.9 bilhões	658.6 bilhões	1.8 trilhão	526.8 bilhões	1.9 trilhão	535.1 bilhões

O desempenho do setor de serviços, aliado ao crescimento consistente do consumo e do investimento, reforça a perspectiva de que a economia brasileira continua sendo impulsionada por uma demanda interna mais intensa. Mesmo diante de desafios externos, como o impacto negativo das exportações líquidas, o setor de serviços mostra-se resiliente e essencial para a expansão econômica.

Embora os números do terceiro trimestre reforcem um quadro de prosperidade, a economia enfrenta ventos contrários, tanto domésticos quanto externos. Para sustentar o crescimento do setor de serviços e do PIB como um todo, será essencial:

- Avançar em reformas que aumentem a produtividade e confiança do mercado.
- Manter o equilíbrio fiscal, garantindo credibilidade às metas de inflação.
- Investir em infraestrutura e qualificação da mão de obra, reduzindo gargalos estruturais que limitam o crescimento de longo prazo.

O Investimento (FBCF) apresentou alta de 10,8% no terceiro trimestre de 2024. A magnitude deste resultado é justificada pela elevação na importação de bens de capital, na produção interna de bens de capital, no desenvolvimento de software e na Construção.

É importante destacar também que o consumo das famílias, que apresentou variação positiva pelo décimo quarto trimestre consecutivo, tem sido um dos principais dos vetores do PIB e reflete os impactos positivos dos programas governamentais e da melhora no mercado de trabalho sobre a atividade econômica.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações: secretaria@cnservicos.org.br